

LAUDO DE AVALIAÇÃO MÉDICA PARA FINS DE VERIFICAÇÃO E

QUANTIFICAÇÃO DE LESÕES PERMANENTES EM VÍTIMAS DO SEGURO DPVAT

Documento confidencial, de circulação restrita, regida por sigilo.

Número do Sinistro: **3190345677**

Nome do(a) Examinado(a): **ANTONIO JOSE SANTOS DE OLIVEIRA**

Endereço do(a) Examinado(a): **PV CAVASSO RODAGEM, , , 62.580-000, JURITIANHA, Acaraú/CE**

Identificação – Órgão Emissor UF / Número: **SSP CE / 20086607639**

Data e local do acidente: **25/10/2018 - Acaraú/CE**

Data e local do exame: **19/06/2019 - Sobral/CE**

Coordenadas Geográficas: **latitude: 36.11432 , longitude: -97.07516**

RESULTADO DA AVALIAÇÃO MÉDICA

I. Descreva o(s) diagnóstico(s) das lesões efetivamente produzidas no acidente relatado e comprovado.

Trauma cranioencefálico grave com contusões temporofrontais à direita e temporal à esquerda, fratura de seio maxilar à direita e fratura do 2º dedo do pé direito.

II. Descrever o tratamento realizado, eventuais complicações e a data da alta.

Conforme apurado na anamnese e exame físico, o estágio clínico atual da lesão obteve melhora depois de terem sido adotadas as medidas terapêuticas cabíveis: tratamento cirúrgico e medicamentoso. No primeiro atendimento apresentou Glasgow 8. A avaliação física aponta para a existência de sequelas neurológicas permanentes, após o esgotamento das medidas terapêuticas disponíveis para as lesões do periciado.

III. D escreva o exame físico atual especificamente relacionado ao diagnóstico relatado.

Ao exame físico psíquico e neurológico apresenta memória remota alterada, atenção anormal, linguagem anormal, humor anormal, discurso lento, pensamento lento, impulsividade controlada, dano cognitivo-comportamental alienante. Ao exame físico do 2º dedo do pé direito apresenta marcha normal, agachamento normal, sem encurtamento, flexão normal, extensão normal. Apresenta na região observada sensibilidade normal.

IV. Nexo de causalidade: as lesões descritas são decorrentes do acidente trânsito e comprovadas na documentação apresentada?

Sim

V. Existe sequela (lesão deficitária irreversível não mais susceptível a qualquer medida terapêutica) **Sim**

VI. Descrever objetivamente as sequelas (déficits funcionais permanentes) resultantes do acidente **Lesão neurológica, cursando com dano cognitivo comportamental alienante.**

Caso a resposta do item V seja "Não", concluir utilizando apenas as opções no item VII "a".

Caso a resposta seja "Sim", valorar o dano permanente no item VII "b".

VII. Segundo previsto no inciso II, §1º do art. 3º da Lei 6.194/74, modificado pelo art. 31º da Lei 11.945/2009 determine o dano corporal permanente e o quantifique correlacionando a melhor graduação e, em caso de danos parciais, o percentual que represente os prejuízos definitivos em cada segmento corporal acometido.

a) Havendo alguma das condições abaixo, assinalar sempre justificando o enquadramento no campo das observações (*) () "Vítima em tratamento"

(*) "Sem sequela permanente" (Não existem lesões diretamente decorrentes de acidente de trânsito que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica).

b) Havendo dano corporal segmentar, apresente abaixo as graduações que sejam relativas às regiões corporais acometidas.

Dano cognitivo-comportamental alienante - Médio - 50%

VIII. Observações e informações adicionais de interesse voltado ao exame médico e/ou

a valoração do dano corporal:

Vítima apresenta ausência de parte da calota craniana acarretando vulnerabilidade da massa encefálica.



André de Oliveira Leal
CRM 16566

Assinatura e carimbo do médico

